INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 37/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 24 e 28 de setembro de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1, são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 24 e 28 de setembro de 2025. Os maiores acumulados de chuva e superiores a 50 mm (tons em azul), foram registrados no Amazonas e Acre, bem como em áreas pontuais do Mato Grosso, Tocantins e Rio de Janeiro. Os volumes variaram entre 10 e 40 mm (tons em verde) no leste e oeste da Região Nordeste, parte central da Região Norte, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, centro de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, as chuvas foram inferiores a 10 mm e em algumas localidades não houve registro de chuva.

Na Região Norte, os acumulados acima de 50 mm (tons em azul) foram registrados no Acre e sudeste do Amazonas. Os maiores volumes registrados nos últimos cinco dias ocorreram nas estações meteorológicas de Feijó (AC) com 106,2 mm, Manicoré (AM) com 80,4 mm e Nova Aripuanã (AM) com 64,0 mm. Nas demais áreas, os volumes variaram entre 10 e 40 mm (tons em verde). Porém, em áreas do norte dos estados de Rondônia e Pará, além do Amapá, sul de Rondônia e do Tocantins, choveu menos de 10 mm de chuva (tons em amarelo) e em algumas localidades não houve registro de chuva.

Na Região Nordeste, os volumes de chuva ficaram entre 20 e 40 mm (tons em verde) no sudoeste do Maranhão, nordeste da Bahia e Sergipe. Destacam-se os maiores acumulados em Salvador (BA) com 38,2 mm, Aracaju (SE) com 33,8 mm e Estreito (MA) com 23,8 mm. Nas demais áreas, os acumulados foram inferiores de 10 mm (tons em amarelo e laranja) e em algumas localidades não houve registro de chuva.

Na Região Sudeste, os maiores volumes de chuva ocorreram no interior do Rio de Janeiro, onde os acumulados foram acima de 50 mm, conforme observado na estação meteorológica de Teresópolis (RJ) com 87,6 mm. Na região central de Minas Gerais e no Espírito Santo, os valores foram menores, variando entre 20 e 40 mm (tons em verde). Nas estações meteorológicas de Diamantina (MG) e Alfredo Chaves (ES), os totais de chuva registrados foram de 32,8 mm e 30,4 mm, respectivamente. No restante da região, os acumulados foram inferiores de 10 mm (tons em amarelo e laranja) e em algumas localidades não houve registro de chuva, especialmente no estado de São Paulo.

Na Região Centro-Oeste, os volumes de chuva variaram entre 20 e 60 mm e ficaram concentrados no Mato Grosso, parte de Goiás e Distrito Federal (tons em verde). Nas estações meteorológicas de Novo Mundo (MT) e Guiratinga (MT) foram registrados totais de 51,8 mm e 50,6 mm, respectivamente. No restante da região, os acumulados foram inferiores de 10 mm (tons em amarelo e laranja) e em algumas localidades não houve registro de chuva, principalmente no Mato Grosso do Sul.

Na Região Sul, os totais de chuva não ultrapassaram os 50 mm (tons em verde). Nas estações meteorológicas de São Luiz Gonzaga (RS) e Frederico Westphalen (RS) foram registrados valores de 47,8 mm e 39,8 mm, respectivamente. Em Santa Catarina e Paraná, os totais de chuva ficaram abaixo de 15 mm (tons em amarelo e laranja), exceto em Chapecó (SC), onde choveu 33,4 mm.

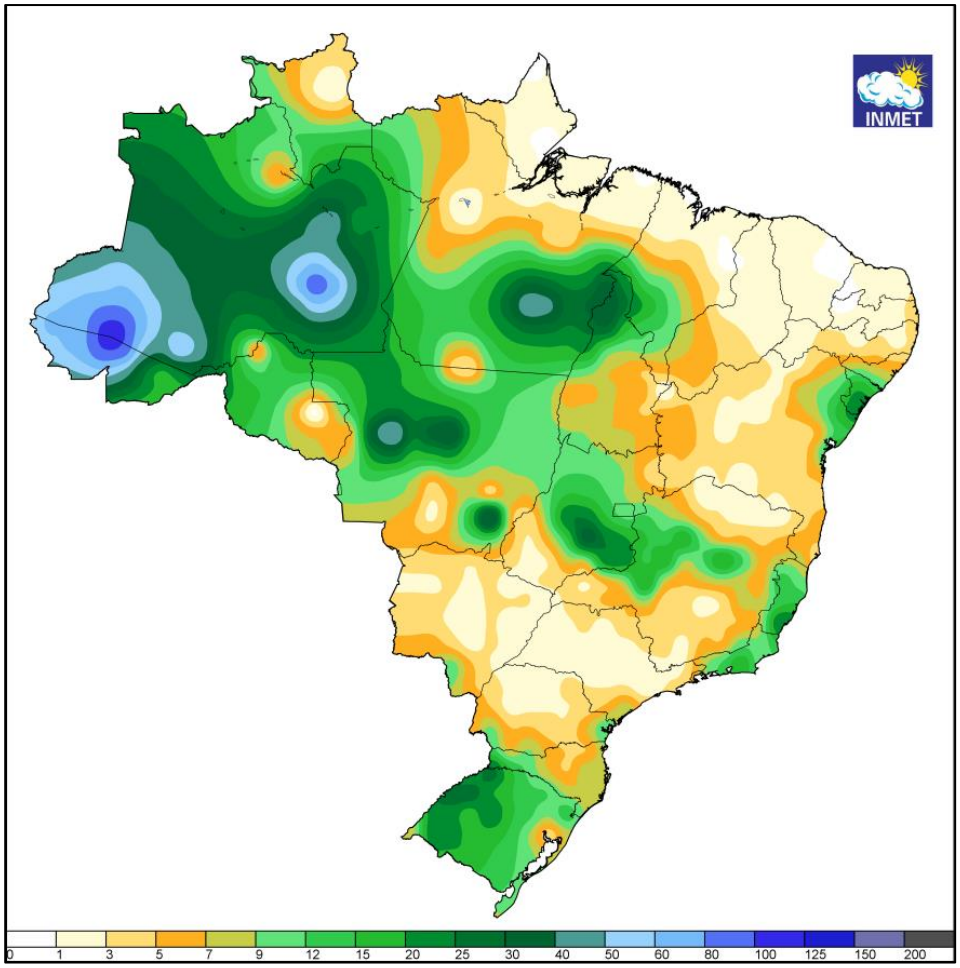


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 24 e 28 de setembro de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas estiveram mais elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde os valores ultrapassaram os 40°C. No dia 27 de setembro, as estações meteorológicas de Cuiabá (MT) e Aquidauana (MS) registraram 41,0°C e 40,7°C, respectivamente. Por outro lado, temperaturas abaixo de 28°C foram observadas em grande parte das regiões Sul e Sudeste, exceto no noroeste do Paraná, oeste de São Paulo, Triângulo Mineiro e norte de Minas Gerais, onde as temperaturas foram superiores a 30°C.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 22°C nas regiões Norte e Nordeste, além de áreas do norte do Mato Grosso e de Minas Gerais. No centro-sul do Mato Grosso do Sul, São Paulo, sul de Minas Gerais e parte do Rio de Janeiro, bem como a Região Sul, os valores ficaram abaixo de 18°C. As menores temperaturas mínimas ocorreram no dia 24 de setembro, especialmente em regiões de maior altitude da Região Sul. As estações

meteorológicas de General Carneiro (PR), São Joaquim (SC) e São José dos Ausentes (RS), registraram mínimas de 3,3°C, 3,4°C e 4,4°C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 29 de setembro a 06 de outubro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar na porção oeste do Amazonas, com volumes que podem superar 60 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 2). Os acumulados de chuva entre 20 e 50 mm, são previstos para áreas pontuais do Amazonas, Roraima e Acre (tons em verde na Figura 2). Em contraste, em grande parte do Pará, Tocantins, Amapá e Rondônia não há previsão de chuva ao longo da semana e a tendência é de redução da umidade relativa do ar, que poderá atingir níveis inferiores a 30%, conforme a Figura 3.

Em grande parte da **Região Nordeste** não há previsão de chuva, com tendência de redução da umidade relativa do ar, especialmente na porção sul do Maranhão, Piauí e oeste da Bahia, onde os valores ficam abaixo de 30% (Figura 3). Já na parte litorânea da região os volumes de chuva permanecem abaixo de 10 mm (tons em azul na Figura 2).

Na **Região Centro-Oeste**, a previsão é de tempo estável, com ausência de chuva em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 2), exceto para o Mato Grosso do Sul onde há previsão de pancadas de chuva isoladas, sem acumulados expressivos de chuva. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa abaixo de 30% em toda a região Centro-Oeste para os próximos dias, principalmente no Mato Grosso e oeste do Mato Grosso do Sul (Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica ausência de chuva para a maior parte dos estados. Volumes de até 10 mm são previstos em todo o Espírito Santo e leste de Minas Gerais (tons em azul e cinza na Figura 2). Ressalta-se, também, a umidade relativa abaixo de 30% prevista para os próximos dias nas regiões do Triângulo Mineiro, além do norte e oeste do estado de São Paulo (Figura 3).

Para a **Região Sul**, a semana inicia com a atuação de um cavado (prolongamento de um centro de baixa pressão) que favorece a ocorrência de pancadas de chuva que podem ser localmente fortes, acompanhadas de raios e rajadas de vento, com possibilidade de queda de

granizo. A partir de domingo (05) o deslocamento de uma frente fria também ocasionará pancadas de chuva nos estados do Sul. São previstos acumulados acima de 60 mm em grande parte do Rio Grande do Sul, leste de Santa Catarina e extremo sul do Paraná (tons em amarelo e vermelho na Figura 2) e volumes de até 50 mm na porção centro-sul do Paraná (tons em verde na Figura 2). No sudoeste do Rio Grande do Sul e norte do Paraná, são previstos acumulados de até 10 mm (tons em azul e cinza na Figura 2). Destaca-se, ainda, a baixa umidade relativa abaixo de 30% prevista para o norte do Paraná durante os próximos dias (Figura 3).

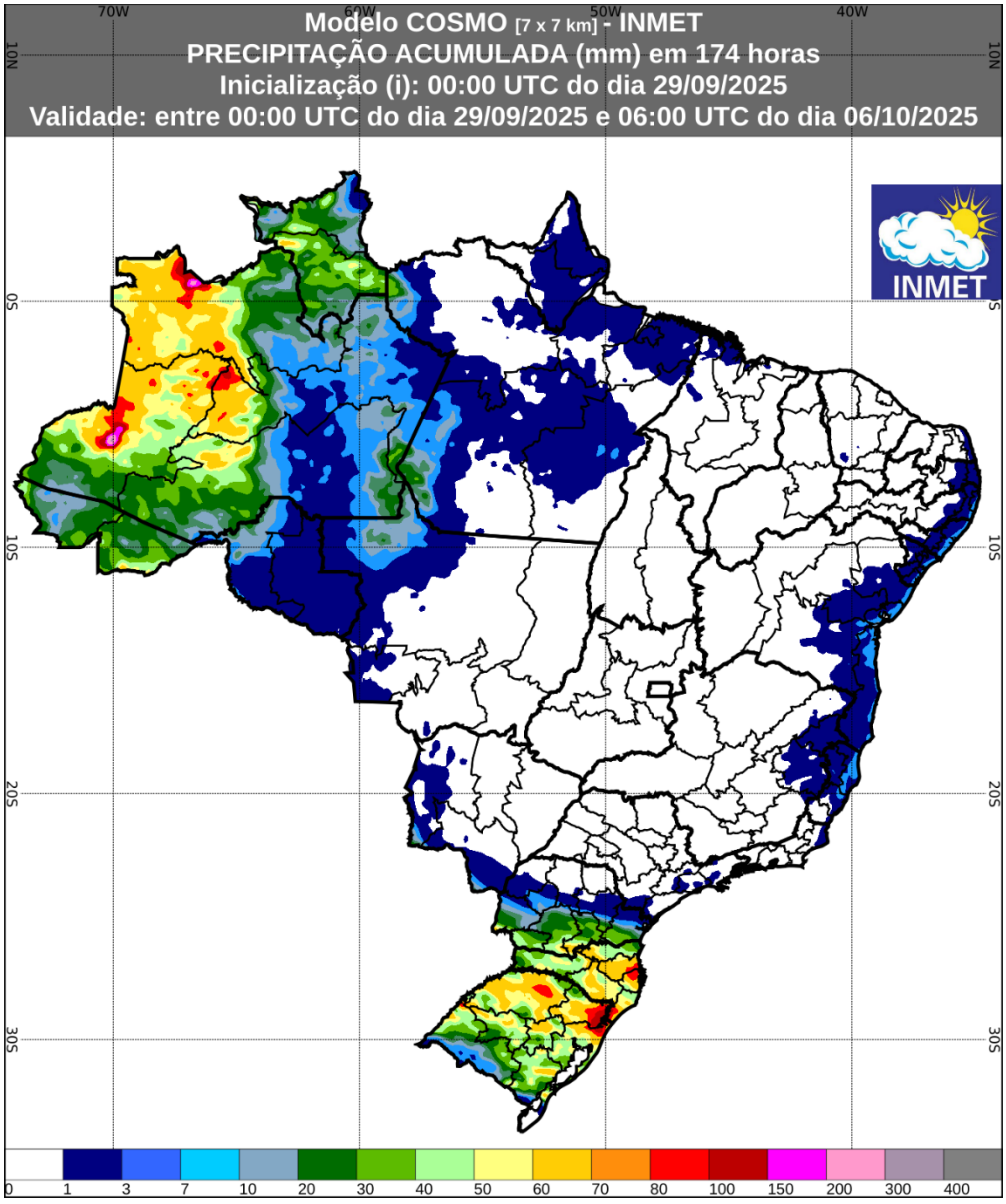


Figura 2: *Previsão de chuva acumulada (29 de setembro a 06 de outubro de 2025). Fonte: INMET*

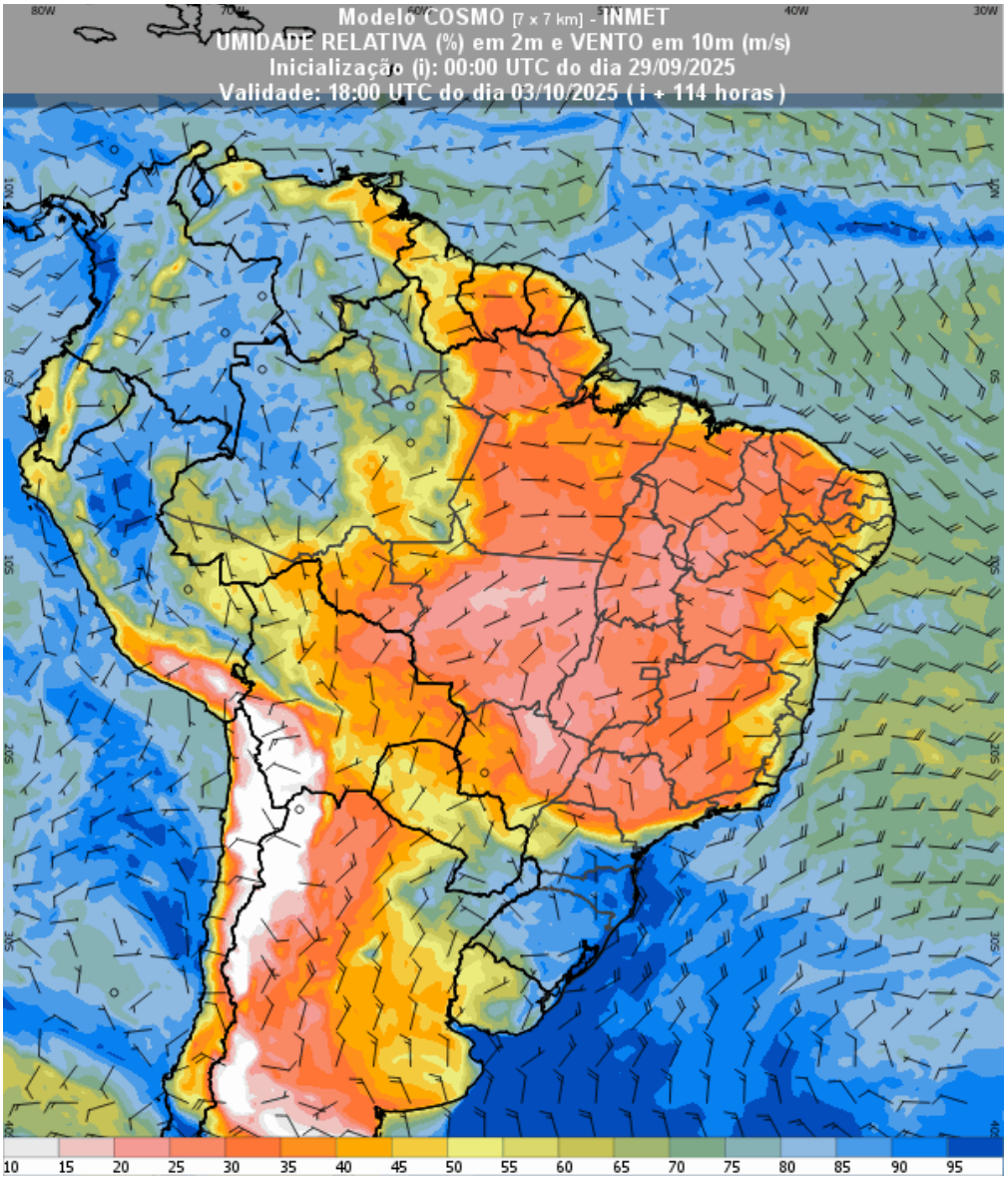


Figura 3: *Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) no dia 03 de outubro de 2025. Fonte: INMET*

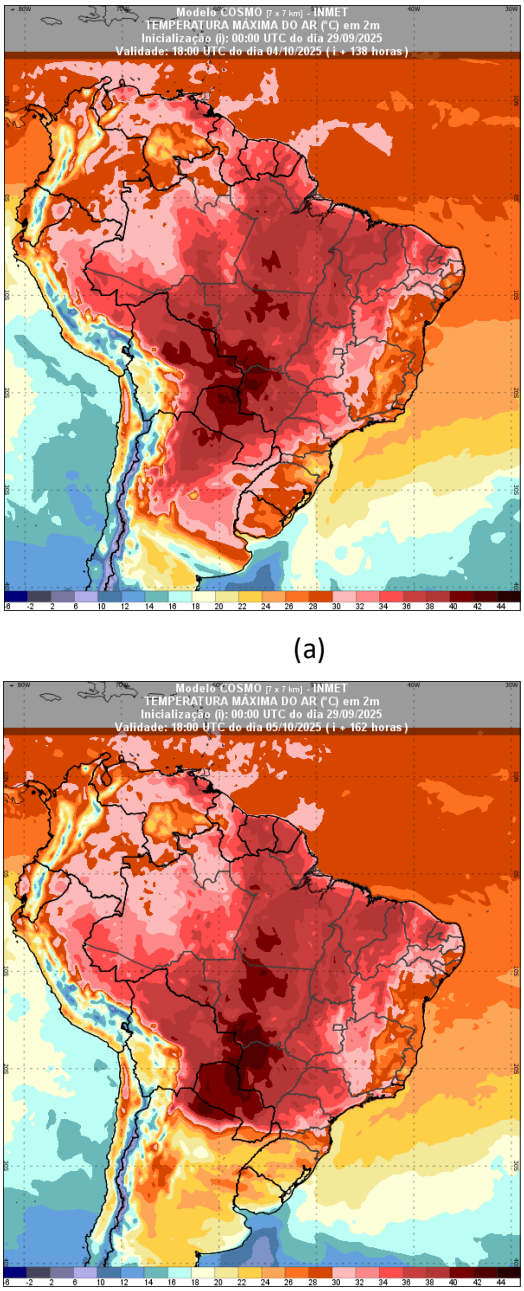
2.2 Temperatura (período de 29 de setembro a 06 de outubro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste, interior do Nordeste e parte do Sudeste. Os valores mais expressivos são esperados em grande parte do Mato Grosso, oeste e noroeste do Mato Grosso do Sul e sudoeste do Pará, especialmente nos dias 04 e 05 de outubro (tons em vermelho escuro na Figura 4), quando as máximas poderão superar os 40 °C. Nas demais áreas dessas regiões, as temperaturas podem ultrapassar 36 °C. Nas áreas litorâneas do Nordeste e da Região Sudeste,

bem como parte dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, as máximas não devem passar dos 30 °C.

Na Região Sudeste, as temperaturas podem ultrapassar os 30 °C, principalmente no centro-oeste de Minas Gerais e grande parte de São Paulo. Já na faixa leste de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, as máximas podem ser inferiores a 28 °C.

Na Região Sul, grande parte do Paraná, além da parte oeste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, são previstas máximas superiores a 30 °C. No centro-leste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, são previstas temperaturas mais amenas e inferiores à 28 °C (tons em laranja na Figura 4).



(a)

(b)

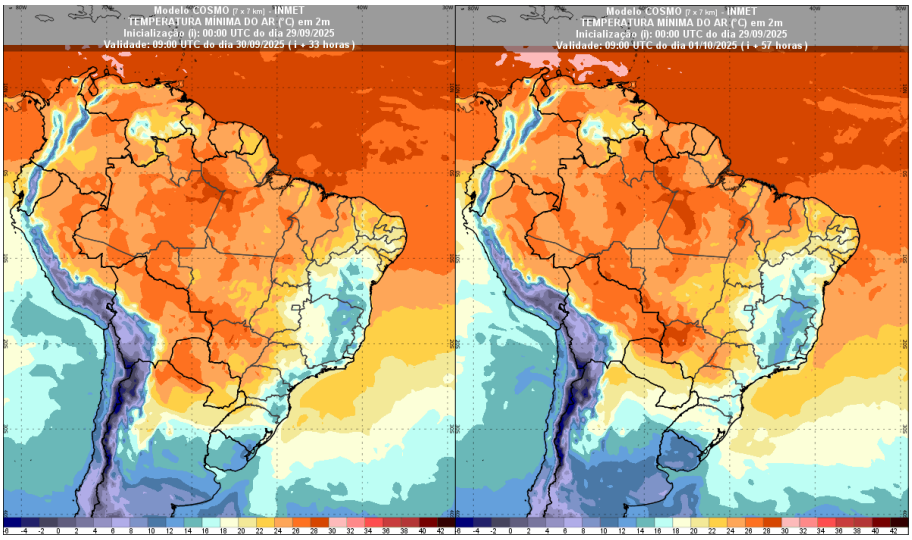
Figura 4: *Previsão de temperatura máxima para os dias (a) 04 e (b) 05 de outubro de 2025 às 15h (horário de*

Brasília). Fonte: INMET

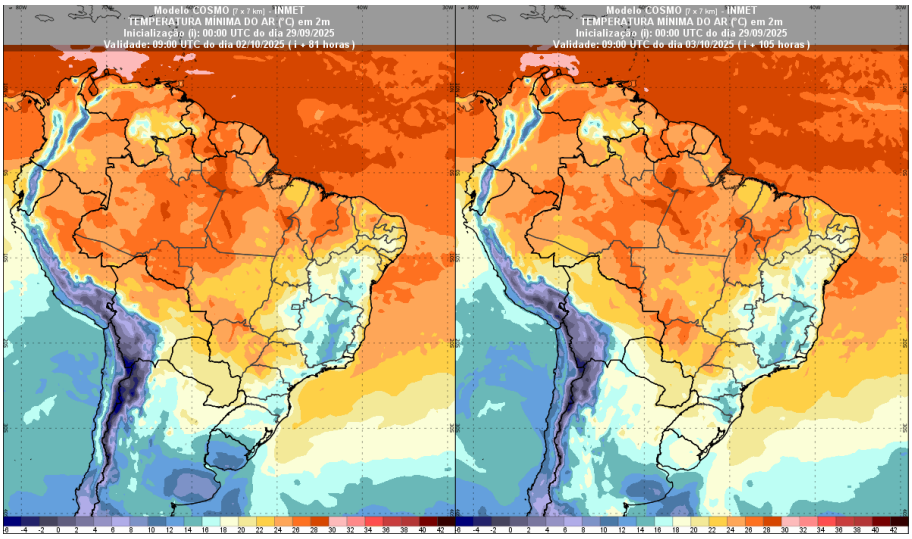
As temperaturas mínimas seguem elevadas na Região Norte, assim como em áreas do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Piauí, permanecendo acima de 24 °C (tons em laranja nas Figuras 5a a 5d). Os valores de temperatura mínima inferiores a 18 °C poderão ocorrer na parte central da Bahia, além das porções leste das regiões Sudeste e Sul.

Para a Região Centro-Oeste, as mínimas ficarão acima de 22 °C, exceto no Distrito Federal, onde os valores podem ser mais baixos e inferiores à 18 °C. Na Região Sudeste, as manhãs devem ser marcadas por mínimas inferiores a 16 °C no litoral de São Paulo e leste de Minas Gerais, entre os dias 30 de setembro a 03 de outubro (tons em azul na Figura 5a a 5d).

Na Região Sul, as temperaturas mínimas devem permanecer abaixo de 18°C no sul do Rio Grande do Sul e leste dos estados de Santa Catarina e Paraná (tons em azul nas Figuras 5a a 5d). As mínimas estarão em elevação na parte norte do Paraná (tons em laranja nas Figuras 5a a 5d)



(a) (b)



(c) (d)

Figura 5: *Previsão de temperatura mínima para o dia (a) 30 de setembro de 2025, (b) 01, (c) 02 e (d) 03 de outubro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET*

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

LinkedIn:/company/inmetbr

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

Youtube: INMET

Facebook: INMETBR

Tiktok: @inmetoficial